

# Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

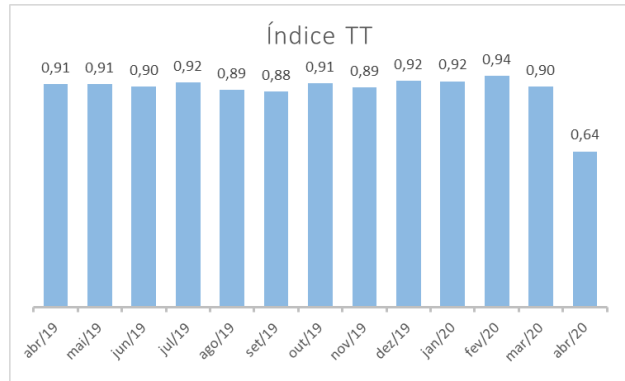
Índice TT  
Abril 2020

# 0,64

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº18 | Abril 2020 |

## Índice de Trabalho Temporário 0,64

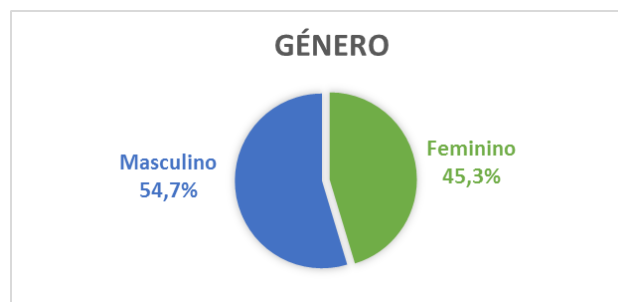
O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de abril de 2020 situou-se em 0,64. Em relação a abril de 2019, foram colocadas aproximadamente menos 14.000 pessoas. Esta redução no número de colocações reflete a entrada da economia portuguesa no período de estado de emergência em virtude da pandemia de Covid-19



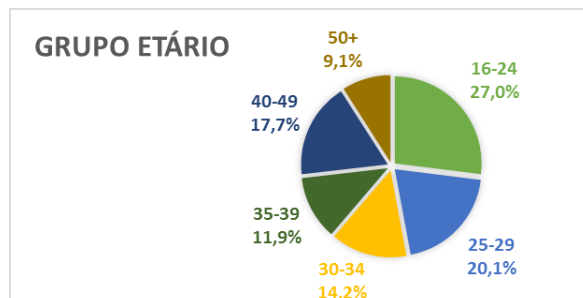
A forte quebra no conjunto de contratos foi seguida pela faturação das empresas do setor. No entanto, esta foi um pouco menos pronunciada. No que concerne ao volume de faturação das empresas do setor, medida através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 0,68.

## Índice do valor total dos vencimentos brutos 0,68

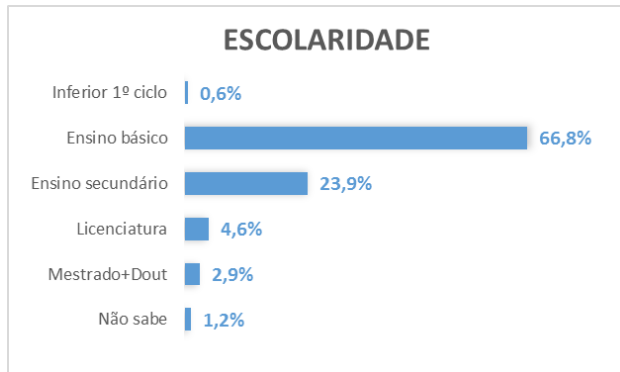
Em termos de caracterização dos trabalhadores temporários verificou-se um aumento da percentagem de contratos realizados com indivíduos do género masculino. A percentagem de contratos celebrados com trabalhadores pertencentes a este género cifrou-se em 54,7% (o que compara com 53,5% no mês de março).



Cerca de 47,1% dos trabalhadores tem idade inferior a 30 anos (27,0% possui entre 16 e 24 anos e 20,1% entre 25 e 29 anos). Apesar da importância relativa deste conjunto seguir o padrão observado nos meses anteriores, existe no presente mês uma alteração a destacar: os grupos extremos da distribuição etária perdem alguma relevância (nomeadamente o grupo dos 16-24 e idade igual ou superior a 50 anos).



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (66,8% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 23,9%.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente nos setores da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” e “Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviço de refeições”, representando 12,9% e 5,3% do total de contratos celebrados, respetivamente. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor da “Fabricação de artigos de matérias plásticas” (% total de contratos: 4,4%), o setor “Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares” (3,3%) e “Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados” (2,8%).

### Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	12,9%
2	Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviço de refeições	5,3%
3	Fabricação de artigos de matérias plásticas	4,4%
4	Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares	3,3%
5	Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	2,8%

A procura foi destacadamente superior para “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (% total de contratos: 20,9%), seguindo-se “Outras profissões elementares” (15,1%) “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (13,4%), “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (9,7%) e “Pessoal de recepção e de informação a clientes” (6,8%).

### Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	20,9%
2	Outras profissões elementares	15,1%
3	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	13,4%
4	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	9,7%
5	Pessoal de recepção e de informação a clientes	6,8%

### Notas metodológicas

- 1) Recolha de informação**  
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até abril de 2020 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo, e Randstad.
- 2) Índice de Trabalho Temporário**  
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos**  
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) Equipa ISCTE responsável pela elaboração do Barómetro**  
Nuno Crespo; Nádia Simões e Francisco Madelino.
- 5) Coordenação APESPE RH**  
Carlos Figueiredo